



e-ISSN 2446-8118

136

AÇÕES DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DA LESÃO POR PRESSÃO NO HOSPITAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

NURSES' ACTIONS IN THE PREVENTION OF PRESSURE INJURY IN THE HOSPITAL: A LITERATURE INTEGRATIVE REVIEW

ACCIONES DE LAS ENFERMERAS EN LA PREVENCIÓN DE LESIONES POR PRESIÓN EN EL HOSPITAL: REVISIÓN INTEGRATIVA DE LA LITERATURA

Cristiano Alves de Souza¹
Fátima Regina Cividini²

RESUMO

Introdução: As Lesões por pressão (LPPs) são consideradas complicações a pacientes com restrição de movimentação e, dentro do ambiente hospitalar, causam aumento do tempo de internação e dos custos com os cuidados do paciente internado. Desta forma, entende-se que é necessário que os enfermeiros estejam instrumentalizados para lidar com ações de prevenção das LPPs, baseados na literatura científica. **Objetivo:** descrever quais ações de enfermagem para a prevenção de lesão por pressão se destacam na literatura científica. **Método:** revisão integrativa de literatura, com busca de artigos dos últimos cinco anos (2016-2021) em português na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando a estratégia prisma para seleção do material e técnica de Análise de Conteúdo para decodificação das informações. **Resultados:** foram selecionados 13 artigos que corresponderam aos critérios de inclusão e objetivos desta pesquisa. **Discussão:** os enfermeiros que participaram dos estudos selecionados na literatura trouxeram a importância de o enfermeiro realizar a prevenção das LPPs através de medidas de higiene e conforto, avaliação da pele na admissão e de rotina, uso de coxins e colchões especiais para diminuir a pressão em proeminências ósseas. Entretanto, é importante que haja capacitação e educação permanente em saúde para que as equipes aperfeiçoem suas práticas de saúde baseadas nas evidências científicas recentes. **Conclusão:** o enfermeiro possui papel fundamental no cuidado e prevenção as LPPs e, por isso, é fundamental que este profissional esteja instrumentalizado para adotar ações de cuidados para a prevenção as LPPs e capacitação de toda a equipe de enfermagem.

DESCRITORES: Lesão por Pressão; Supervisão de Enfermagem; Serviço Hospitalar de Enfermagem.

¹ Instituto de Ensino Superior de Foz do Iguaçu/PR.

² Enfermeira. Mestre e Doutoranda em Sociedade, Culturas e Fronteiras pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), Campus Foz do Iguaçu. Docente no curso de Enfermagem pelo Instituto de Ensino Superior de Foz do Iguaçu (CESUFOZ).

ABSTRACT

Introduction: Pressure Injuries (LPPs) are considered complications for patients with restricted movement, and, within the hospital environment, they cause an increase in the length of stay and the costs of in-patient care. Thus, it is understood that it is necessary for nurses to be equipped to deal with PPL prevention actions, based on scientific literature. **Objective:** to describe which nursing actions for the prevention of pressure injuries stand out in the scientific literature. **Method:** integrative literature review, searching for articles from the last five years (2016-2021) in Portuguese in the Virtual Health Library (VHL) database, using the prism strategy for material selection and Content Analysis technique for decoding the information. **Results:** 13 articles were selected that met the inclusion criteria and objectives of this research. **Discussion:** the nurses who participated in the studies selected in the literature brought out the importance of nurses carrying out the prevention of PPL through hygiene and comfort measures, skin assessment on admission and routine, use of special cushion sand mattress to reduce pressure on prominences bone. However, it is important that there is ongoing training and education in health for the teams to improve their health practices based on recent scientific evidence. **Conclusion:** the nurse has a fundamental role in the care and prevention of LPP sand, therefore, it is essential that this professional is equipped to adopt care actions for the prevention of LPP sand training of the entire nursing team.

DESCRIPTORS: Pressure Ulcer; Nursing, Supervisory; Nursing Service, Hospital.

RESÚMEN:

Introducción: Las Lesiones por Presión (LPP) son consideradas complicaciones para pacientes con restricción de movimiento y, dentro del ámbito hospitalario, provocan un aumento en la duración de la estada y los costos de atención hospitalaria. Así, se entiende que es necesario que el enfermero está equipado para afrontar acciones de prevención de la LPP, con base en la literatura científica. **Objetivo:** describir qué acciones de enfermería para la prevención de lesiones por presión se destacan en la literatura científica. **Método:** revisión integrativa de la literatura, búsqueda de artículos de los últimos cinco años (2016-2021) en portugués en la base de datos de la Biblioteca Virtual en Salud (BVS), utilizando la estrategia de prisma para la selección de materiales y la técnica de Análisis de Contenido para la decodificación de la información. **Resultados:** Se seleccionaron 13 artículos que cumplieron con los criterios y objetivos de inclusión de esta investigación. **Discusión:** las enfermeras que participaron en los estudios seleccionados en la literatura resaltaron la importancia de que las enfermeras realicen la prevención de las LPP mediante medidas de higiene y confort, valoración de la piel al ingreso y rutina, uso de cojines y colchones especiales para reducir la presión sobre prominencias óseas. Sin embargo, es importante que exista capacitación y educación permanente en salud para que los equipos mejoren sus prácticas de salud con base en evidencia científica reciente. **Conclusión:** el enfermero tiene un papel fundamental en el cuidado y prevención de las LPP y, por ello, es fundamental que este profesional esté equipado para adoptar acciones de cuidado para la prevención de LPP y la formación de todo el equipo de enfermería.

DESCRIPTORES: Úlcera por Presión; Supervisión de Enfermería; Servicio de Enfermería en Hospital.

1 INTRODUÇÃO

As Lesões por Pressão (LPP) vêm se tornando alvo de grande preocupação para os serviços de saúde, pois causa um impacto devido a sua ocorrência tanto a

pacientes quanto para seus familiares, quanto para o próprio sistema de saúde, devido ao longo tempo de internação, que acaba ocasionando riscos de infecções e outros agravos evitáveis,

consequentemente levando ao aumento no custo de internação e mortalidade.¹

Segundo a *National Pressure Ulcer Advisory Panel* (NPUAP), a prevalência de LPP em hospitais dos EUA é de 15% e a incidência de 7% com custo total do tratamento estimado em 11 bilhões de dólares por ano, já no Reino Unido, novos casos de LPP acometem entre 4% e 10% dos pacientes admitidos em hospitais.¹ No Brasil, “[...] embora existam poucos trabalhos sobre incidência e prevalência de LPP, um estudo realizado em um hospital geral universitário evidenciou uma incidência de 39,81%”.^{2:476}

O Ministério da Saúde lançou, em 2013, o Protocolo para Prevenção de Úlcera por Pressão, como parte do Programa Nacional de Segurança do Paciente com o objetivo de prevenir as lesões por pressão e outras lesões. Dentro deste protocolo, as recomendações, de maneira geral, incluem a avaliação da pele, aplicação da Escala de Braden para monitoramento do risco de LPP, manutenção da pele hidratada e o paciente seco, higienização da pele, alimentação adequada (nutrição e hidratação) e o uso de ferramentas para minimizar a pressão do corpo sobre as proeminências ósseas.¹

O aparecimento da lesão por pressão é relacionado com a qualidade dos cuidados de enfermagem e, por isso, o enfermeiro precisa estar atento aos riscos do desenvolvimento da LPP em pacientes, principalmente aqueles que estão em grupos de risco. Os riscos de aparecimento da lesão por pressão podem ser extrínsecos (exposição física do paciente, por exemplo) e intrínsecos, que são suas condições clínicas e estado geral.³

O enfermeiro tem papel fundamental na assistência de enfermagem, e é ele que faz esse gerenciamento de risco, por meio de estratégias para o controle deste agravo, e a partir destas implementações que podem evitar danos ao paciente, essas medidas se fazem necessárias para eliminar ou reduzir riscos prejudiciais à saúde do mesmo,

lesões por pressão são recorrentes e muitas das vezes difícil de evitar, porém com este gerenciamento na assistência é possível buscar meios para que essas lesões não ocorram ou possam ser reduzidas.

Desta forma, o objetivo deste estudo é descrever quais ações de enfermagem para a prevenção de lesão por pressão se destacam na literatura científica. A partir destas informações, pressupõe-se que uma assistência de enfermagem qualificada e sistematizada reduz a incidência de lesão por pressão em pacientes hospitalizados. Consequentemente, influencia na resposta ao tratamento da comorbidade do paciente e no risco de infecção hospitalar.

Por fim, esta pesquisa pretende trazer à luz o estado da arte em publicações científicas nacionais sobre o tema para contribuir com bases teóricas, técnicas e científicas aos enfermeiros na assistência de enfermagem aos pacientes acometidos pela lesão por pressão e à sua prevenção. Este agravo é presente e recorrente na assistência de enfermagem, por isso, pretende-se responder a seguinte questão de pesquisa: Quais as intervenções de enfermagem em pacientes adultos internados para prevenção de lesões por pressão em ambiente hospitalar?

MATERIAIS E MÉTODOS

O presente estudo foi desenvolvido por meio de uma pesquisa bibliográfica, de base qualitativa com natureza descritiva e exploratória, do tipo revisão integrativa de literatura, que consiste na pesquisa como objeto de estudo que foram realizadas anteriormente. Com isso, os textos são as fontes de estudo e os resultados são as contribuições que cada autor traz para a área acadêmica.^{4,5} Além disso, a revisão integrativa de literatura permite que, a partir da análise dos estudos publicados, se tenha a possibilidade de aprofundar as discussões sobre as práticas de saúde importantes para melhoria das práticas de enfermagem.⁴

A condução deste estudo foi realizada em seis etapas.⁴ A primeira etapa foi realizada através da identificação do tema e da elaboração da pergunta de pesquisa, norteada pela estratégia PIO⁵, que norteou a escolha dos descritores em saúde e de quais artigos que seriam selecionados para a composição da amostra. Foi considerado P (população) = pacientes adultos internados em ambiente hospitalar, I (intervenção) = as intervenções do enfermeiro e O (desfechos) = a prevenção da lesão por pressão.^{4,5}

A segunda etapa foi caracterizada pela seleção dos critérios de inclusão e exclusão dos estudos que fariam parte da amostra final. Como critérios de inclusão, foram selecionadas publicações em revistas científicas, na língua portuguesa com origem do estudo no Brasil, entre os anos de 2016 e 2021. Utilizaram-se os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) com operadores booleanos: “lesão por pressão” *or* “úlceras por pressão” *and* “enfermagem” *and* “hospital”. Foram excluídos nesta busca os artigos publicados com datas inferiores e os considerados literatura cinzenta: teses, dissertações, manuais do governo, artigos de anais de evento, cartas ao editor.⁴

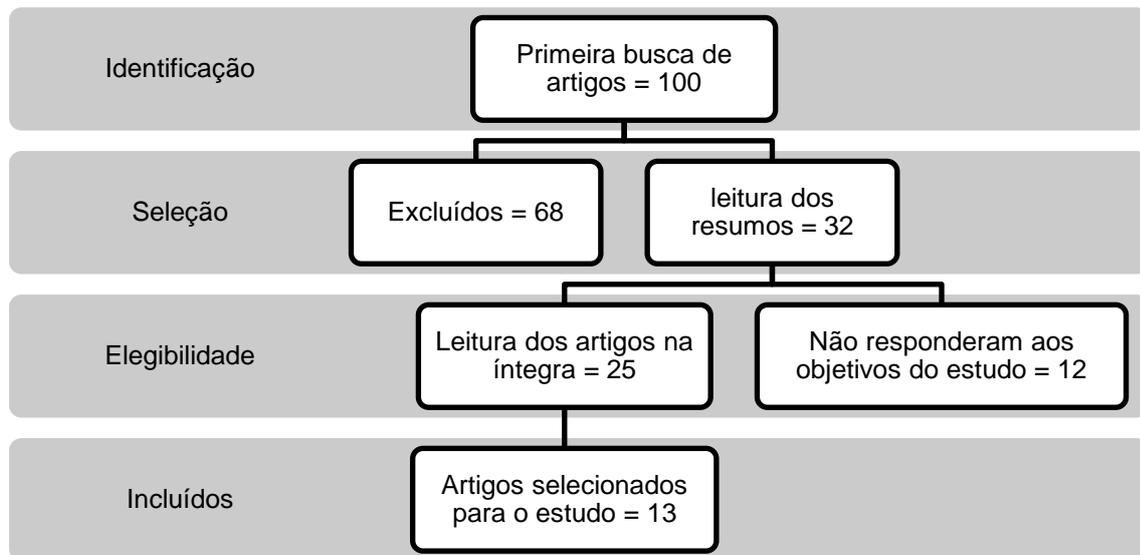
A seleção dos artigos na base de dados foi guiada pelas recomendações PRISMA para o tratamento do fluxo de informações selecionados: identificação, seleção, elegibilidade e inclusão, dispostos na figura 1.⁶ Depois, a terceira etapa contou com a extração das informações do material, com o objetivo de “[...] sumarizar as informações de maneira concisa, formando um banco de dados de fácil acesso e manejo”.^{4:762} O material lido na íntegra foi categorizado em uma planilha com o suporte do Microsoft Word contendo: autores, ano, revista, objetivos,

método de pesquisa e principais resultados, para que os pesquisadores pudessem realizar a interpretação dos resultados. Na quarta etapa, o material foi avaliado quanto a pergunta de pesquisa realizada e os resultados que foram elencados.⁴

A interpretação dos resultados ou a quinta etapa foi realizada conforme a proposta de análise do conteúdo, que foi realizada pela pré-análise, exploração do material, interpretação e categorização conforme os temas que emergiram do *corpus* do estudo.⁷ Diante das interpretações elaboradas, conduziu-se este estudo para a sexta etapa, que é a apresentação da revisão deste estudo, sintetizando os conhecimentos que emergidos conforme a condução da pesquisa. A apresentação dos resultados é considerada de extrema importância, pois proporciona a divulgação para a comunidade acadêmica sobre o que foi produzido sobre o tema e possibilita a discussão de novas práticas em saúde.^{4,5}

RESULTADOS

Na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), com a adição dos descritores em saúde com os filtros: últimos cinco anos, texto completo disponível, idioma português. A primeira seleção contou com 100 publicações. Foi realizada a leitura dos resumos para a realização da seleção do material a ser lido na íntegra. Foram excluídos 68 materiais, e 32 estudos foram eleitos para a leitura na íntegra por não responderem ao objetivo deste estudo. Com a leitura do texto completo, 12 artigos não responderam à pergunta de pesquisa dos pesquisadores e, assim, a seleção final dos artigos incluiu 13 artigos, conforme demonstrado na figura 1.

Figura 1. Estratégia PRISMA para seleção dos artigos.

Fonte: Organizado pelos autores (2021).

Todos os artigos selecionados são pesquisas de campo com seres humanos. Quanto ao ano, uma pesquisa é de 2021, três de 2020, três de 2019, três de 2017 e

três de 2016. Os artigos selecionados foram elencados no quadro 1, categorizados conforme título, método, revista, ano e objetivos:

Quadro 1. Síntese dos resultados encontrados na BVS. Foz do Iguaçu, 2021.

	TÍTULO	MÉTODO	PERIÓDICO	ANO	OBJETIVO
1	Lesões por pressão relacionados a dispositivos médicos na prática clínica de enfermeiros	Estudo exploratório descritivo	Enferm. Foco	2021	Investigar os conhecimentos e cuidados desenvolvidos por enfermeiros de uma instituição hospitalar em relação às lesões por pressão relacionadas a dispositivos médicos.
2	Cultura organizacional: prevenção, tratamento e gerenciamento de risco da lesão por pressão	Estudo transversal	Rev Bras Enferm.	2020	Identificar os fatores facilitadores e dificultadores para a prevenção e tratamento da lesão por pressão (LP) na gestão da assistência ao paciente hospitalizado
3	Educação em serviço para a prevenção de lesão por pressão através do planejamento estratégico situacional	Projeto de intervenção	REVISA	2020	Descrever a utilização do planejamento estratégico situacional frente à prevenção de lesões por pressão em unidade hospitalar e o seu potencial de contribuição.
4	Educação permanente para boas práticas na prevenção de lesão por pressão: quase-experimento	Estudo quase-experimental	Rev Bras Enferm.	2020	Verificar a efetividade da intervenção educativa por meio da avaliação do conhecimento dos enfermeiros sobre prevenção de lesão por pressão
5	Conhecimento de enfermeiros sobre prevenção e cuidados de lesão por pressão	Estudo descritivo transversal com análise quantitativa	Rev Fun Care Online	2019	Identificar o conhecimento dos enfermeiros assistenciais quanto à prevenção e aos cuidados com lesões por pressão (LPP) em unidades de clínica médica e cirúrgica de um hospital universitário de Brasília.
6	Conhecimentos e práticas de enfermagem na prevenção e cuidado às lesões por pressão	Estudo descritivo	Rev. Enferm. UFSM	2019	Identificar o conhecimento da equipe de enfermagem sobre os múltiplos fatores que predisõem ao desenvolvimento e implicam no cuidado de lesões por pressão em pacientes internados em unidades clínicas.
7	Lesão por pressão: medidas terapêuticas utilizadas por profissionais de enfermagem	Estudo descritivo exploratório	R brasili Saúde	2019	Verificar a prática referente à avaliação da pele e do risco de desenvolvimento de lesão por pressão (LP) nos pacientes; identificar as medidas utilizadas pela equipe de enfermagem, na prevenção e uso de terapia tópica de lesões por pressão (LP); Investigar quais as dificuldades para cuidar da LP interpostas pelo ambiente de trabalho
8	Percepção do impacto no trabalho de um treinamento online sobre a prevenção de lesão por pressão	Estudo exploratório descritivo	Texto Contexto Enferm	2017	Avaliar a percepção do impacto em amplitude e o suporte à transferência do treinamento on-line sobre prevenção de lesão por pressão.

Fonte: Organizado pelos autores (2021)

Quadro 1. Síntese dos resultados encontrados na BVS. Foz do Iguaçu, 2021. (cont.)

	TÍTULO	MÉTODO	PERIÓDICO	ANO	OBJETIVO
9	Conhecimentos da equipe de enfermagem sobre prevenção de úlceras por pressão	Estudo descritivo exploratório	Rev Bras Enferm [Internet].	2017	Descrever e analisar os conhecimentos da equipe de enfermagem acerca da classificação, avaliação e medidas de prevenção de úlceras por pressão (UP), em pacientes internados na UTI de um Hospital Universitário da cidade de Manaus.
10	Ações de enfermagem antes e após um protocolo de prevenção de lesões por pressão em terapia intensiva	Estudo observacional, prospectivo e comparativo	Esc Anna Nery	2017	Avaliar as ações dos profissionais de enfermagem, antes e após utilização de protocolo de prevenção de lesões por pressão, em Unidade de Terapia Intensiva.
11	Conhecimento dos enfermeiros acerca da prevenção de lesões por pressão em unidade de terapia intensiva	Estudo transversal descritivo.	Rev Enferm UFPI	2016	Investigar o perfil e o conhecimento dos enfermeiros acerca da prevenção de úlceras por pressão.
12	Cuidado de enfermagem omitido em pacientes com risco ou com úlceras por pressão	Estudo descritivo correlacional	Rev. Latino-Am. Enfermagem	2016	determinar o cuidado de enfermagem omitido percebido pela equipe de enfermagem e sua relação com o cuidado omitido identificado na avaliação de pacientes com risco ou com de úlceras por pressão.
13	Aplicação de medidas de prevenção para úlceras por pressão pela equipe de enfermagem antes e após uma campanha educativa	Estudo exploratório descritivo	Esc Anna Nery	2016	Avaliar a efetividade de uma campanha para prevenção de úlcera por pressão em um hospital de ensino de Curitiba.

Fonte: Organizado pelos autores (2021).

DISCUSSÃO

As LPPs acometem muitas pessoas independentemente de idade, sexo, constituindo-se em um importante problema de saúde pública a ser resolvido, e devido à falta de registros a esses atendimentos fica difícil catalogar a que nível essas lesões comprometem a população hospitalar. Contudo, o acometimento dessas lesões acaba prejudicando a qualidade de vida da população bem como gerando gastos desnecessários à instituição. Desta forma, é importante que haja a avaliação adequada do enfermeiro para a prevenção das LPPs e atualização constante baseado nas evidências científicas.^{8,9,10}

Após a leitura do material selecionado, determinou-se duas categorias de discussão: as ações de enfermagem para prevenção das lesões por pressão e a educação permanente em saúde como estratégia de aperfeiçoamento profissional baseada em evidências.

A primeira etapa para a identificação do risco de desenvolvimento das LPPs é a avaliação de enfermagem com a utilização da Escala de Braden e outros instrumentos que orientem este processo, principalmente em pacientes debilitados e vulneráveis ao desenvolvimento desta complicação.^{11,12,13,14}

Além disso, a avaliação da pele do paciente como um todo e com o olhar focado na pele ao redor de dispositivos médicos é necessária para identificar o risco da LPP e, assim, tomar medidas antes que elas apareçam. Cuidados em manter a pele limpa e seca, e manter os drenos e cateteres posicionados corretamente diminuem a incidência das LPPs.^{11,13,15} Dois momentos propícios para a anamnese da pele foram citados: na admissão do paciente e na higiene do paciente.^{12,13,14,15} Cuidados com a mudança de decúbito a cada duas horas também foi encontrada na literatura como parte do cuidado de enfermagem para prevenção das LPPs.¹⁵

Entretanto, a sobrecarga dos profissionais de enfermagem e a falta de recursos humanos pode estar associado a um tempo menor disponível para que haja uma avaliação do paciente de forma adequada e, desta forma, pequenas lesões ou pré-lesões podem passar despercebidos, e agravarem-se.^{13,14,15,16,17} Além da falta de recursos humanos, em algumas instituições pesquisadas neste estudo apontaram a falta de recursos materiais e a que, quando tinham, os profissionais não sabiam manipulá-lo de forma correta.¹³

Em um estudo com enfermeiros de uma UTI adulta e pediátrica na região Sul do Brasil, os participantes citaram como fragilidade no cuidado a avaliação clínica para rastreamento do risco de desenvolvimento das LPPs e a ausência de protocolos institucionalizados que deem suporte para esta verificação.^{11,15}

Uma forma que as instituições de saúde estão encontrando para lidar com este problema é a criação de Comissões de Pele e Feridas, com a proposta de criar manuais de orientações e treinamentos permanentes para redução do problema, com resultados positivos, se consideradas estas ações em conjunto.^{11,12}

Em um hospital de João Pessoa-PB, a implantação de um protocolo com um conjunto de recomendações neste sentido trouxe suporte teórico-prático para os colaboradores da UTI na assistência de enfermagem. Os profissionais se sentiram mais seguros em aplicar medidas preventivas para redução dos casos de LPPs.¹²

Além de ações na assistência, a educação em saúde é uma estratégia importante para a atualização e aperfeiçoamento profissional.¹¹ Em um estudo com enfermeiros de UTI em um hospital do Ceará, metade dos participantes disseram nunca ter participado de capacitações acerca de lesão por pressão e que os que fizeram algum treinamento, buscaram por conta própria a partir da identificação das necessidades de cuidar do paciente com o objetivo da prevenção das

LPPs.¹⁸ O conhecimento deficiente das medidas de prevenção pode tornar-se um agravamento no aumento de casos em instituições de saúde.^{13, 17}

Com resultados semelhantes, um estudo em Manaus detectou que a maioria dos profissionais que atuavam em uma UTI possuíam conhecimento deficiente sobre a prevenção das LPPs, o que dá indícios de que este é um problema encontrado em diversas regiões do Brasil.¹⁹

O conhecimento sobre a prevenção das LPPs deve ser parte da rotina dos profissionais de enfermagem e, assim, orientar a equipe em ações e estratégias para prevenção.⁸ Em Minas Gerais, foi ofertada uma educação em saúde na modalidade online para enfermeiros de uma instituição de saúde, e os resultados foram na melhora do entendimento dos participantes em ações que são benéficas e malélicas na prevenção e tratamento das LPPs.²⁰

Em Feira de Santana-BA, uma capacitação organizada por graduandos de enfermagem à equipe multidisciplinar em um hospital trouxe a oportunidade dos participantes e pesquisadores esclarecerem as dificuldades encontradas nos setores e, a partir da demanda, propor soluções para educação teórica e prática sobre o tema.¹⁵

Após um treinamento com profissionais de enfermagem em uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI) em Curitiba, houve melhora na adesão de cuidados aos pacientes internados para prevenção das LPPs como a mudança de decúbito, elevação de cabeceira, uso de travesseiros e coxins, o uso de colchões especiais e a fixação adequada de drenos e cateteres.¹⁹ Em São Paulo, enfermeiros que receberam treinamento sobre o tema se sentiram mais seguros e assertivos no desenvolvimento de suas práticas.²²

Desta forma, entende-se que a educação permanente com a equipe de saúde é significativa na mudança de comportamentos e atitudes dentro dos setores de internação para evitar complicações desta natureza. Além da

realização do treinamento, é necessário monitorar e mensurar sua aplicação prática no ambiente de trabalho, a fim de verificar a efetividade do que foi ensinado e os métodos de ensino aplicados.^{10, 17, 22}

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As principais ações do enfermeiro para a prevenção de lesões por pressão em ambiente hospitalar encontrados na literatura científica estão relacionadas à avaliação do paciente através da Escala de Braden, a prescrição de cuidados com a pele e a educação permanente de toda a equipe para a prevenção das LPPs. Assim, o enfermeiro demonstra ser fundamental e de extrema importância tanto na prevenção como no tratamento das lesões por pressão, onde se faz necessária uma boa e correta avaliação, classificação dessas lesões, quanto para a escolha da terapêutica e tratamento mais adequado, e na aplicação de medidas que venham a prevenir tais lesões.

Com o passar do tempo e o avanço de tecnologias e métodos padronizados permitem garantir uma correta aplicabilidade e assegurar uma melhora significativa para o paciente, ficando claro a assistência prestada pelo enfermeiro e sua equipe. Logo a esses pacientes, tendem a ter uma avaliação continuada para o bom acompanhamento do estado geral de saúde, tornando-se fundamental que o enfermeiro tenha conhecimento sobre todo o processo acerca do tratamento do paciente, sendo necessário o desenvolvimento de protocolos para aqueles que possuem lesões por pressão, bem como a equipe tenha conhecimento dos padrões a serem seguidos para a avaliação e tratamento.

Devido ao complexo tratamento das lesões por pressão já descritas anteriormente, fica sob a responsabilidade de o enfermeiro administrar todo o plano de ação relacionado a tratamento de pacientes acometidos por essas lesões, sendo o paciente avaliado de maneira

integral, levando-se em conta as comorbidades associadas para que se possa aplicar medidas eficazes no tratamento venha a ter sucesso até o fim. Com tais medidas é possível evitar o sofrimento do paciente físico e psicológico que uma lesão por pressão pode trazer, tais medidas trarão um tratamento, rápido e humanizado às pessoas portadoras desse tipo de lesão.

Contudo, os objetivos deste artigo foram alcançados, onde podemos ver que é de fundamental importância o papel do enfermeiro na avaliação, controle e tratamento de lesões por pressão, onde ele desempenha papel decisivo no sucesso do tratamento, sendo ele o cuidador na prevenção, tratamento e cicatrização da ferida, onde se baseia de acordo com o protocolo operacional padrão da instituição para desempenhar um bom procedimento, realizando a cicatrização da lesão já existente ou a prevenção de novas lesões.

REFERÊNCIAS

1. Brasil. Protocolo para Prevenção da Úlcera por pressão [Internet] [Acesso em 01 jun. 2021]. Brasília: Ministério da Saúde; 2013. Disponível em: <http://proqualis.net/sites/proqualis.net/files/000002429jFPtGg.pdf>.
2. Rogenski NMB, Santos VLC. Incidence of pressure ulcers at a university hospital. *RevLat Am Enfermagem* [Internet] [Acesso em 02 mai. 2021]. 2005;13(4):474–80. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rlae/a/8n44LBqwnWswH5wq5Yzgnx/?format=pdf&lang=pt>
3. Borghardt AT, Prado TN, Araújo TM, Rogenski NMB, Oliveira Bringente ME. Evaluation of the pressure ulcers risks cales with critically ill patients: a prospective cohort study. *RevLat Am Enfermagem* [Internet] [acesso em 15 jun. 2021]. 2015;23(1):28–35. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rlae/a/7ccbRpbHZcYpvZjcWNX4XYL/?lang=pt&format=pdf>.
4. Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto Context – Enferm* [Internet] [Acesso 17 mar 2021]. 2008;17(4):758–64. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/XzFkq6tjWs4wHNqNjKJLkXQ/?format=pdf&lang=pt>
5. Polit DF, Beck CT. *Fundamentos da Pesquisa em Enfermagem*. 9ª ed. Porto Alegre: Artmed; 2019. 431 p.
6. Galvão TF, Andrade TS. Principais itens para relatar Revisões sistemáticas e Meta-análises: A recomendação PRISMA. *Epidemiol e Serviços Saúde* [Internet] [Acesso em 18 mar 2021]. 2015;24(2):335–42. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ress/a/TL99XM6YPx3Z4rxn5WmCNCF/?lang=pt&format=pdf>
7. Bardin L. *Análise de Conteúdo*. São Paulo: Edições 70; 2016. 279 p.
8. Otto C, Schumacher B, Wiese LPL, Rodrigues RA. Fatores de risco para o desenvolvimento de lesão por pressão em pacientes críticos. *Enferm em Foco* [Internet] [Acesso em 02 mai. 2021]. 2019;10(1):7–11. Disponível em: <http://biblioteca.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2019/03/Fatores-De-Risco-Para-o-Desenvolvimento-De-Lesão-Por-Pressão-Em-Pacientes-Críticos.pdf>
9. Rios BL, Souza NO, Marques F, Oiticica U, Reis P. Prevention of pressure ulcers in intensive care units: an experience report. *J Nurs UFPE line* [Internet] [Acesso em 03 mai. 2021]. 2016;10(6):4959–64. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/download/11278/12923>
10. Sousa RC, Faustino AM. Nurses' understanding about the pressure injury prevention and care. *Rev Pesqui Cuid é*

Fundam Online [Internet] [Acesso em 02 set. 2021]. 2019;11(4):992–7. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.2019.v11i4.992-997>

11. Soldera D, Gironi JBR, Hammerschmit KSA, Amante LN, Ouriques Neta EL. Lesões por pressão relacionadas a dispositivos médicos na prática clínica de enfermeiros. *Enferm em Foco* [Internet] [Acesso em 02 set. 2021]. 2021;12(2):209–15. Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/3427/1121>
12. Vasconcelos JMB, Caliri MHL. Nursing actions before and after a protocol for preventing pressure injury in intensive care. *Esc Anna Nery Rev Enferm* [Internet] [Acesso em 02 set. 2021]. 2017;21(1):1–9. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ean/a/f66m674NhqXSCMhrFwy6DDR/?lang=pt&format=pdf>
13. Correia ADSB, Santos IBC. Lesão por pressão: medidas terapêuticas utilizadas por profissionais de enfermagem. *Rev Bras Ciências da Saúde* [Internet] [Acesso em 02 set. 2021]. 2019;23(1):33–42. Disponível em: <https://doi.org/10.22478/ufpb.2317-6032.2019v23n1.36793>.
14. Silva FDV, Andrade PCST, Perez Júnior EF, Pires ADS, Gallasch CH. Conhecimentos e práticas de enfermagem na prevenção e cuidado às lesões por pressão. *Rev Enferm da UFSM* [Internet] [Acesso em 02 set. 2021]. 2019;9:e4. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/38804>.
15. Santos CC, Hamburgo VP, Santana TS, Sousa AR, Carvalho ESS. Educação em serviço para a prevenção de lesão por pressão através do planejamento estratégico situacional. *Rev Divulg Científica Sena Aires* [Internet] [Acesso em 02 set. 2021]. 2020;9(4):773–83.

Disponível em:
<https://doi.org/10.36239/revisa.v9.n4.p773a783>.

16. Valles JHH, Monsiváis MGM, Guzmán MGI, Arreola LV. Nursing care missed in patients at risk of or having pressure ulcers. *Rev Lat Am Enfermagem* [Internet] [Acesso em 02 set. 2021]. 2016;24:e2817. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rlae/a/BDBxH8NyzYFf4J8qtF4WhNG/?lang=pt&format=pdf>
17. Souza MC, Loureiro MDR, Batiston AP. Cultura organizacional: prevenção, tratamento e gerenciamento de risco da lesão por pressão. *Rev Bras Enferm* [Internet] [Acesso em 02 set. 2021]. 2020;73(3):1–7. Disponível em: <http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=ccm&AN=142752781&lang=pt-pt&site=ehost-live>
18. Baquehais AR, Dallarosa FS. Conhecimento dos enfermeiros acerca da prevenção de lesões por pressão em unidade de terapia intensiva. *Rev enferm UFPI* [Internet] [Acesso em 02 set. 2021]. 2016;5(4):13–8. Disponível em: <http://www.ojs.ufpi.br/index.php/reufpi/article/view/5426>
19. Galvão NS, Serique MAB, Santos VLCG, Nogueira PC. Knowledge of the nursing team pressure ulcer prevention. *Rev Bras Enferm* [Internet] [Acesso em 02 set. 2021]. 2017;70(2):294–300. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/gGBz83T98q5BbymbNWz7KXq/?lang=pt&format=pdf>.
20. Campoi ALM, Engel RH, Stacciarini TSG, Cordeiro ALPC, Melo AF, Rezende MP. Educação permanente para boas práticas na prevenção de lesão por pressão: quase-experimento. *Rev Bras Enferm* [Internet] [Acesso em 02 set. 2021]. 2019;72(6):1725–31. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/reben/a/k8TLfjT3htdFfVc9NG3T3jq/?format=pdf&lang=pt>.

21. Olkoski E, Assis GM. Application of measures for preventing pressure ulcers by the nursing team before and after an education campaign. Esc Anna Nery – Rev Enferm [Internet] [Acesso em 02 set. 2021]. 2016;20(2):363–9. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ean/a/j7rTPtJWTMvTTQq4G5yW38b/?lang=pt&format=pdf>

22. Aroldi JBC, Peres HHC, Mira VL. Percepção do impacto no trabalho de um treinamento on-line sobre prevenção de lesão por pressão. Texto Context–Enferm [Internet] [Acesso em 02 set. 2021]. 2018;27(3):1–12. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/mZ6CY5q7XwcFQctvNcXtkrR/?format=pdf&lang=pt>.

Recebido em: 21.10.2021
Aprovado em: 16.11.2021